

---

## EDITORIAL

---

CAROLE BAUDIN <sup>[1]</sup> & PATRICIO NUSSHOLD <sup>[2]</sup>

---

[1] Laboratoire “User centered Design”  
Haute École Arc Ingénierie  
University of Applied Sciences and  
Arts of Western Switzerland, HES SO,  
Espace de l’Europe 11, 2000 Neuchâtel  
Suisse  
carole.baudin@he-arc.ch

[2] Laboratoire PCPP (Psychologie  
Clinique, Psychopathologie,  
Psychoanalyse)  
Université Paris Descartes – Sorbonne  
Paris Cité.  
Institut de Psychodynamique du  
Travail – ASTI  
7 rue Clovis, 75005, Paris  
France  
patricio.nusshold@ast-i.orgt

---

Eis aqui o nosso primeiro número como coordenadores, depois de tantos anos de trabalho de Cecilia La Garza e Mario Poy na direção da revista hispânica. Quão difícil dar continuidade a um trabalho de tanta qualidade. Para este número da revista Laboreal propusemos estruturar o dossiê temático em torno do tema da digitalização e da evolução do trabalho real, tema central de pesquisa em psicologia do trabalho e ergonomia, onde publicações sobre estes assuntos têm-se multiplicado nos últimos anos, sem necessariamente aprofundar a análise do trabalho real, como procuramos fazer aqui. Na **INTRODUÇÃO** apresentamos este dossiê que conseguimos construir graças ao trabalho metódico de quatro equipas de autores de Portugal, Brasil, França e Suíça. Muito obrigado então para Deli Salini, Juana Sarmiento Jaramillo, Annie Goudeaux Germain Poizat, Sylvain Leduc e Ludovic Ponge, Elodie Chambonnière, Jacqueline Vacherand-Revel e Bruno Andrieu e, finalmente, Sacha Pinheiro, Marta Santos e Liliana Cunha.

Nesta edição contamos, além do **DOSSIÊ TEMÁTICO**, com um artigo sob o título de investigação empírica, vindo do Peru, sobre as práticas desenvolvidas pelos trabalhadores, com uma predominância do trabalho manual, baseado no caso do carregamento dos produtos de pesca. Este texto de Carolina e Romel Ullilen-Marcilla apresenta uma intervenção ergonómica e que analisa a distribuição de peixe congelado.

Na rubrica **REVISÕES CRÍTICAS**, Hilka Guida em colaboração com Élida Azevedo Hennington e Marcelo Figueiredo do Brasil, propuseram uma revisão crítica de publicações científicas a propósito dos acidentes de trabalho fatais na indústria do petróleo e gás com a finalidade de identificar e analisar criticamente o perfil deste tipo de acidentes neste setor de actividade.

Com relação ao **TEXTO HISTÓRICO**, Régis Ouvrier-Bonnaz escolheu desta vez um texto de Jean-Charles Lebahar intitulado *Concepção em Design Industrial e Arquitetura. Desejo, Relevância, Cooperação e Cognição*. Os comentários de Annie Weill-Fassina

vêm em seguida, discutir e comentar o texto com o artigo *Compreender a Atividade de Conceção e o seu Desenvolvimento*.

Por último, o **DICIONÁRIO** completa sua segunda rodada! Última etapa então com as letras **Y** e **Z**. Constituiu para a nossa equipe um desafio encontrar palavras para estas letras. Antoine Duarte, de França, propõe um artigo provocante sobre a *Geração Y*, um conceito que encontramos cada vez mais frequente na literatura de divulgação científica, mas cuja relação com o trabalho real nem sempre é evidente. Pablo Granovski, da Argentina, define a *Zona de Desenvolvimento Proximal* vigostskiana, um conceito amplamente estabelecido nos campos de pesquisa em que nos filiamos.

Não podemos terminar sem agradecer a Nicolas Canales Bravo, Laura Cámar-Lima, María Noel Close, Laura Facury, João de Deus Gomes Da Silva e João Viana Jorge, por suas traduções, e em particular aos funcionários da Universidade do Porto pelo apoio e paciência nesta primeira edição que coordenamos.

Desejamos-lhe uma excelente leitura,

em nome do Conselho editorial,  
*Carole Baudin & Patrício Nussold.*

---

#### COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO?

Baudin, C., & Nussold, P. (2018). Editorial. *Laboreal*, 14(2), 7-8.  
<http://dx.doi.org/10.15667/laborealxiv218cbpt>